

## **ANÁLISE DE BALANÇO EM EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES COMO UM ESTUDO DE CASO PARA TOMADA DE DECISÃO.**

SERPELONI, André Valério<sup>1</sup>; CELESTINO, Débora Fernanda<sup>2</sup>; CREPALDI, Claudio<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo aborda a importância da utilização da Análise de Balanço como ferramenta para possíveis investidores, onde teve por objetivo demonstrar as vantagens e facilitar a visualização geral do real estado da empresa analisada. Elaborou-se um estudo de caso através da pesquisa documental, a qual foi coletado dado da empresa pesquisada através da busca de demonstrações financeiras publicadas pela empresa em seu sítio (home page: [http://www.sercomtelixa.com.br/financas/balanco\\_2011/](http://www.sercomtelixa.com.br/financas/balanco_2011/)).

**PALAVRAS-CHAVE:** ANÁLISE DE BALANÇO, BALANÇO PATRIMONIAL, TOMADA DE DECISÃO.

### **ABSTRACT**

This article discusses the importance of using Balance Analysis as a tool for potential investors, which aimed to demonstrate the advantages and easy overview of the actual state of the analyzed company. We developed a case study through documentary research, which was collected enterprise data researched by finding financial statements published by the company on its website (homepage: [http://www.sercomtelixa.com.br/financas/balanco\\_2011](http://www.sercomtelixa.com.br/financas/balanco_2011/) /).

---

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Contábeis (Faculdade INEUSL - Instituto de Ensino Superior de Londrina) E-mail: andrevserpeloni@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Graduanda em Ciências Contábeis (Faculdade INESUL – Instituto de Ensino Superior de Londrina) E-mail: debora.masteraudit@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor, especialista em Auditoria e Marketing pela UNOPAR e Bacharel em Ciências Contábeis (Faculdade Paranaense Faccar) email: claudiocrepaldi@uol.com.br

## **INTRODUÇÃO**

Pela necessidade de um melhor controle financeiro e econômico de uma empresa surgiram ferramentas que pudessem dar um parecer mais seguro da real situação da empresa, com a Análise Financeira de Balanços pode-se avaliar melhor o patrimônio da empresa, auxiliando para isso na tomada de decisões financeiras e econômicas das empresas.

A análise é feita através das demonstrações financeiras que devem ser fornecidas pelos analistas financeiros e contadores.

A partir das informações retiradas das demonstrações financeiras, os interessados em alguns aspectos particulares da empresa, como os acionistas, fornecedores, clientes, bancos, governo entre outros, podem analisar diretamente o que lhes interessam, sendo assim o trabalho tem o objetivo de analisar através do balanço patrimonial de 2010 e 2011 a situação econômica e financeira da Sercomtel S.A. uma empresa de sociedade por ações de economia mista, para tomada de decisões de futuros investidores.

Este artigo não tem a pretensão de se tornar um manual de análise financeira de balanço, mas sim jogar luz sobre um tema que poucos conhecem, e mostrar as vantagens de se dominar um pouco mais sobre este assunto.

A análise de balanço é uma ferramenta muito importante dentro da contabilidade, é através dela que podemos analisar os pontos positivos e negativos de uma empresa. Por meio do balanço patrimonial podemos coletar dados gerados pela empresa e assim permitindo que sejam analisadas de forma minuciosa as contas patrimoniais. Com a Análise de Balanço é possível também confrontar os resultados de um período com outro, obtendo assim uma melhor visualização e melhor resposta das informações adquiridas através desta análise.

Os usuários desta forma conseguem obter um melhor resultado das informações analisando os períodos e conseguindo distinguir se a empresa obteve crescimento ou está em declínio dentro deste período analisado.

## **1. METODOLOGIA**

A princípio foi realizado uma revisão bibliográfica de autores renomados e um prévio estudo literário de sistemas de análise financeira de balanço em livros e sites especializados da área pesquisada. Este trabalho focou índices básicos primordiais como índices de liquidez e índices de estrutura. Realizou-se também um estudo de caso em uma empresa do setor de telecomunicações onde visou-se a análise de balanço da mesma.

Para essa análise foram coletados dados em balanço patrimonial publicado pela empresa em sua página na internet, desenvolveram-se planilhas para que fosse realizada a análise de balanço. A pesquisa se configura como um estudo de caso em uma empresa de telecomunicação, onde através do site foi coletada dada dos balanços patrimoniais para realizamos uma investigação.

## **2. A IMPORTANCIA DO CONTADOR NA ANÁLISE DE BALANÇO**

A análise de balanço é uma ferramenta muito importante dentro da contabilidade, é através dela que podemos analisar os pontos positivos e negativos de uma empresa.

Por meio do balanço patrimonial podemos coletar dados gerados pela empresa e assim permitindo que sejam analisadas de forma minuciosa as contas patrimoniais. No entanto obter informações da situação econômica e financeira da mesma. Com a análise também podemos confrontar os seus resultados de um período para o outro, e visualizar de uma forma mais ampla se tem melhorado ou piorado os resultados de um ano para o outro.

Sendo ela utilizada pelos usuários internos e externos para que possam ter acesso de forma clara aos resultados do desenvolvimento ou dos prejuízos da mesma para tomada de decisões.

O analista de balanço preocupa-se com as demonstrações financeiras que por sua vez, precisam ser transformadas em informações que permitam concluir se a empresa merece ou não crédito, se vem sendo bem ou mal administrada, se tem ou não condições de pagar suas dívidas, se é ou não lucrativa se vem evoluindo ou regredindo se é eficiente ou ineficiente, se irá falir ou se continuará operando (MATARAZZO, 2003, p.17)

## **3. INFORMAÇÕES DA EMPRESA**

A Sercomtel S.A. Telecomunicações é uma sociedade por ações de economia mista, criada pela Lei Municipal de Londrina n.º 6.666, em 27 de junho de 1996. Atualmente a Sercomtel tem como acionista majoritário a Prefeitura Municipal de Londrina.

A principal atividade da Companhia é a exploração de serviços públicos de telecomunicações, basicamente telefonia fixa, sob concessão da União Federal, a qual é vinculada, regulamentada e fiscalizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

### **3.1 NEGÓCIO**

Vender soluções de telecomunicação.

### **3.2 PRODUTOS**

- Telefonia fixa e móvel (GSM e 3.5G), na modalidade pós e pré-paga.
- Acesso à Internet banda larga (ADSL), 3.5G, plano pré-pago de banda larga popular.
- TV por assinatura

### **3.3 ÁREA ATENDIDA**

A Sercomtel é uma empresa genuinamente paranaense. Fundada em Londrina nos anos 60, logo conquistou a admiração da população da cidade. E depois de anos e anos de muito trabalho e crescimento, hoje a Sercomtel tem orgulho de estar em 40 cidades do Estado.

### **3.4 MISSÃO**

Prover soluções de comunicação, com qualidade, promovendo o desenvolvimento sustentável da empresa.

### **3.5 VISÃO**

Ser reconhecida como empresa paranaense de comunicação competitiva, rentável e focada nos clientes.

## **4. INDÍCES DE LIQUIDEZ**

Os índices desse grupo consistem em demonstrar a situação financeira da empresa, para que possa honrar com seus compromissos diante de terceiros. Quanto maior for os índices melhor será a situação da empresa gerando boas condições para que possa sanar suas dívidas.

São utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. "Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato." MARION (2002, p. 83)

#### **4.1 LIQUIDEZ GERAL:**

Indica quanto à empresa possui em caixa e a realizar para quitar suas dívidas com terceiros.

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

AC = Ativo Circulante

RLP = Realizável a Longo Prazo

PC = Passivo Circulante

ELP = Exigível a Longo Prazo

#### **4.2 LIQUIDEZ CORRENTE:**

Indica a capacidade que a empresa tem para cumprir com as obrigações em curto prazo, para cada R\$ 1,00 de dívida em curto prazo a empresa dispõe de resultado da equação abaixo em reais para quitar.

$$LC = \frac{AC}{PC}$$

AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

#### **4.3 LIQUIDEZ SECA:**

Indica a capacidade de liquidação das obrigações sem lançar mão dos estoques. Sendo ela semelhante ao índice de liquidez corrente. Este índice indica o quanto a empresa possui de seu ativo líquido para cada R\$ 1,00 do passivo circulante.

$$LS = E/PC$$

E = Estoque

PC = Passivo Circulante

Na tabela abaixo temos os índices e em qual situação se enquadraria melhor a análise financeira.

LIQUIDEZ CORRENTE		LIQUIDEZ SECA		LIQUIDEZ GERAL	
Índice	Situação	Índice	Situação	Índice	Situação
> 1,50 < 2,00	Excelente	> 1,00 < 2,00	Excelente	> 1,00 < 2,00	Excelente
> 1,00 < 1,50	Boa	> 0,80 < 1,00	Boa	> 0,80 < 1,00	Boa
> 0,50 < 1,00	Regular	> 0,40 < 0,80	Regular	> 0,40 < 0,80	Regular
< 0,50	Ruim	< 0,40	Ruim	< 0,40	Ruim

## 5. INDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

É através destes índices que saberemos o grau de endividamento da empresa.

São os índices que realiza a análise da composição do ativo e do passivo, sendo o ativo financiado por capitais de terceiros e o passivo por capital próprios sendo indicadores nos informando se a empresa utiliza mais de recursos de terceiros ou próprio.

### 5.1 PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS

O índice demonstra quanto a empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio.

$$PCT = CT/PL$$

CT = Capital de Terceiros

PL = Patrimônio Líquido

### 5.2 ENDIVIDAMENTO GERAL

Quanto a empresa tomou de capital de terceiros para cada R\$1,00 de ativo total. Isto é si a empresa vem financiando seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

$$EG = P.C+PNC/AT$$

PC = Passivo Circulante

PCN = Passivo não Circulante

AT = Ativo Total

### **5.3 IMOBILIZAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO**

Este índice indica quantos reais a empresa aplicou no ativo não circulante para cada real de patrimônio líquido, ou seja, demonstra o investimento realizado pela empresa no ativo permanente.

$$IPL = ANC - RLP / PL$$

ANC = Ativo não circulante

RLP = Realizável a longo prazo

PL = Patrimônio líquido

### **5.4 IMOBILIZAÇÕES DOS RECURSOS NÃO CORRENTES**

Qual o percentual de recursos não correntes patrimônio líquido mais passivo não circulante foi destinado ao ativo não circulante realizável a longo prazo.

$$ANC - RLP/PL+ELP$$

ANC = Ativo não Circulante

RLP = Realizável a Longo Prazo

PL = Patrimônio Líquido

ELP = Exigível a Longo Prazo

### **5.5 COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO**

É uma medida da qualidade do passivo da empresa no que diz respeito a prazo demonstrando o percentual de obrigação a curto prazo em relação as obrigações totais.

$$CE = PC/CT$$

PC = Passivo Circulante

CT = Capital de Terceiros

## 6. ANÁLISE VERTICAL

A análise vertical também denominada como análise de estrutura, concentra-se na verificação das contas do balanço patrimonial estabelecendo um exercício como base e através deste calcular individualmente as contas para que assim possam ser comparados com outros exercícios os percentuais, e revela em % quanto representa os gastos em relação às receitas.

**Análise Vertical:** mostra a importância de cada conta em relação à demonstração financeira a que pertence e, através da comparação com padrões do ramo ou com percentuais da própria empresa em anos anteriores, permitir interferir se há itens fora das proporções normais. (MATARAZZO, 2003, p.249)

## 7. ANÁLISE HORIZONTAL

A análise horizontal sendo um complemento da análise vertical também calcula as contas patrimonial individualmente de um exercício para o outro verificando qual a evolução ou a diminuição dos elementos patrimoniais.

**Análise Horizontal:** mostrar a evolução de cada conta das demonstrações financeiras e, pela comparação entre si, permitir tirar conclusões sobre a evolução da empresa. (MATARAZZO, 2003, p.250)





## BALANÇO 2011

## DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)

## ATIVO

	Consolidado	
	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>54.830,00</b>	<b>71.511,00</b>
Disponibilidades	18.519,00	33.103,00
Contas a receber de clientes	23.612,00	24.476,00
Estoques	3.303,00	2.994,00
Impostos a recuperar	4.839,00	7.667,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.132,00	1.132,00
Sociedade ligada	285,00	308,00
Despesas antecipadas	256,00	141,00
Outros créditos	2.884,00	1.690,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>281.192,00</b>	<b>268.851,00</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>78.284,00</b>	<b>64.481,00</b>
Impostos a recuperar	777,00	894,00
Créditos com empresas ligadas e controladas	26.660,00	20.973,00
Adiantamentos para futuros aumentos de capitais		
Empréstimos a acionistas	14.255,00	12.774,00
Depósitos judiciais	15.002,00	12.822,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.475,00	16.903,00
Demais realizáveis a longo prazo	115,00	115,00
Investimentos	40,00	40,00
Imobilizado	194.136,00	190.989,00
Intangível	8.667,00	11.798,00
Diferido	65,00	1.543,00
<b>Total do ativo</b>	<b>336.022,00</b>	<b>340.362,00</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)



## PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado	
	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>	<b>42.067,00</b>	<b>45.702,00</b>
Fornecedores	11.541,00	8.704,00
Impostos, taxas e contribuições	7.191,00	10.833,00
Parcelamento de impostos	7.317,00	8.754,00
Salários e encargos sociais	6.690,00	7.014,00
Empréstimos e financiamentos	1.225,00	552,00
Consignação em favor de terceiros	7.285,00	8.817,00
Outras obrigações	848,00	1.028,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>93.251,00</b>	<b>87.433,00</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>93.251,00</b>	<b>87.433,00</b>
Parcelamento de impostos	48.114,00	44.486,00
Provisão para imposto de renda e contribuição social so	5.681,00	6.420,00
Provisão para contingências	37.302,00	33.245,00
Plano de suplementação de aposentadoria e pensões	555,00	478,00
Provisão para perdas com investimentos		
Partes relacionadas	396,00	397,00
Empréstimos e financiamentos	104,00	146,00
Contrato concessão/autorização	1.099,00	2.261,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>200.704,00</b>	<b>207.227,00</b>
Capital social	246.896,00	246.896,00
Reserva de reavaliação	11.060,00	12.463,00
Prejuízos acumulados	-43.602,00	-38.526,00
Participação dos não controladores	-13.650,00	-13.606,00
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>336.022,00</b>	<b>340.362,00</b>

## 8. ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ		2011	2010
LIQUIDEZ GERAL	$[(AC+RLP)/(PC+ELP)]$	0,9837	1,0215
LIQUIDEZ CORRENTE	$LC = AC/PC$	1,3034	1,5647
LIQUIDEZ SECA	$[(AC - Estoques)/PC]$	1,2249	1,4992

### 8.1 LIQUIDEZ GERAL

Através deste índice a empresa em estudo apresentou uma queda de R\$1,021 em 2010 para R\$ 0,98 em 2011, porém sua situação era excelente e passa para uma boa situação acarretando uma diminuição do caixa para suprir o seu passivo, ou seja, de um ano para o outro.

### 8.2 LIQUIDEZ CORRENTE

Quanto a liquidez corrente houve uma queda do ano de 2010 para 2011 onde possuía para cada R\$1,00 de dívida em curto prazo, R\$1,56 em 2010 e R\$ 1,30 para ano 2011 porém com o resultado atual este índice passa de uma estrutura boa para uma estrutura regular.

### 8.3 LIQUIDEZ SECA

Já na liquidez seca em 2010 a empresa possuía R\$ 1,49 para cada R\$ 1,00 que possuía de dívida com terceiros. Em 2011 houve uma queda neste índice para R\$1,22 para cada real de dívida.

## 9. ANÁLISE DOS ÍNDICES ESTRUTURAIS

COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO		2011	2010
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	CT/PL	167,42	164,25
ENDIVIDAMENTO GERAL	PC+PNC/AT	40,27	39,12
IMOBILIZAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	$(ANC-RLP)/PL$	101,10	98,62
IMOBIL. DOS RECURSOS NÃO CORRENTES	$ANC-RLP/PL+ELP$	69,03	69,36
COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO	PC/CT	12,52	13,43

### **9.1 PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS**

Obtém-se na análise de Capital de Terceiros um pequeno aumento do ano de 2010 para 2011. No ano de 2010 a cada R\$100,00 de capital próprio investido R\$ 164,25 e em 2011 R\$ 167,42 representa o quanto a empresa tomou de capital de terceiros. Sendo assim houve um aumento na participação de capital de terceiros que é positivo para a empresa tendo dependência no capital de terceiros e liberdade nas decisões financeiras.

### **9.2 ENDIVIDAMENTO GERAL**

A empresa representa no índice de endividamento geral R\$ 39,12 em 2010 contra R\$40,27 em 2011 de onde analisado houve um acréscimo de um período para outro sendo negativo para a empresa pois

### **9.3 IMOBILIZAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO:**

No período de 2010 para 2011 teve um declínio nas immobilizações do patrimônio líquido porem a cada R\$100,00 do patrimônio líquido R\$ 98,62 de 2010 e R\$ 101,10 de 2011 foram aplicados no ativo permanente. No entanto diminuiu o investimento do ativo permanente e aumentando os recursos próprios do ativo circulante.

### **9.4 IMOBILIZAÇÕES DOS RECURSOS NÃO CORRENTES**

Analisando o índice de imobilização dos recursos não correntes foi detectado um pequeno declínio do período de 2010 para 2011 sendo eles R\$69,36 em 2010 R\$ 69,03 em 2011, aplicados no ativo permanente a cada R\$100,00 de recursos não correntes.

### **9.5 COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO**

Houve uma diminuição neste índice de composição de endividamento. Em 2010 o total das obrigações em curto prazo representava R\$13,43 e em 2011 R\$ 12,52 sendo assim positivo para a empresa porem quanto menor for este índice menor serão as obrigações.

## ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL



BALANÇO 2011

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Em Milhares de Reais)

	Consolidado			HORIZONTAL	DIFERENÇA PERCENTUAL		
	2011 VERTICAL	2010 VERTICAL	2010 VERTICAL		2011	2010	DIFERENÇA
<b>ATIVOS</b>							
<b>CIRCULANTE</b>	<b>54.830,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.511,00</b>	<b>100,00%</b>			
Disponibilidades	18.519,00	33,78%	33.103,00	46,29%	-23,33%	16,32%	21,01%
Contas a receber de clientes	23.612,00	43,06%	24.476,00	34,23%	-3,53%		
Estoques	3.303,00	6,02%	2.994,00	4,19%	10,32%		
Impostos a recuperar	4.839,00	8,83%	7.667,00	10,72%	-36,89%		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.132,00	2,06%	1.132,00	1,58%	0,00%		
Sociedade ligada	285,00	0,52%	308,00	0,43%	-7,47%		
Despesas antecipadas	256,00	0,47%	141,00	0,20%	81,56%		
Outros créditos	2.884,00	5,26%	1.690,00	2,36%	70,65%		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>281.192,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>268.851,00</b>	<b>100,00%</b>		83,68%	78,99%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>78.284,00</b>	<b>27,84%</b>	<b>64.481,00</b>	<b>23,98%</b>			4,69%
Impostos a recuperar	777,00	0,28%	894,00	0,33%	-13,09%		
Créditos com empresas ligadas e controladas	26.660,00	9,48%	20.973,00	7,80%	27,12%		
Adiantamentos para futuros aumentos de capitais							
Empréstimos a acionistas	14.255,00	5,07%	12.774,00	4,75%	11,59%		
Depósitos judiciais	15.002,00	5,34%	12.822,00	4,77%	17,00%		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.475,00	7,64%	16.903,00	6,29%	27,05%		
Demais realizáveis a longo prazo	115,00	0,04%	115,00	0,04%	0,00%		
Investimentos	40,00	0,01%	40,00	0,01%	0,00%		
Imobilizado	194.136,00	69,04%	190.989,00	71,04%	1,65%		
Intangível	8.667,00	3,08%	11.798,00	4,39%	-26,54%		
Diferido	65,00	0,02%	1.543,00	0,57%	-95,79%		
<b>Total do ativo</b>	<b>336.022,00</b>		<b>340.362,00</b>		-1,28%		

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Em Milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado			HORIZONTAL	DIFERENÇA PERCENTUAL		
	2011 VERTICAL	2010 VERTICAL	2010 VERTICAL		2011	2010	DIFERENÇA
<b>PASSIVO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>	<b>42.097,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.702,00</b>	<b>100,00%</b>			
Fornecedores	11.541,00	27,42%	8.704,00	19,05%	32,59%	12,53%	13,43%
Impostos, taxas e contribuições	7.191,00	17,08%	10.833,00	23,70%	-33,62%		
Parcelamento de impostos	7.317,00	17,38%	8.754,00	19,15%	-16,42%		
Salários e encargos sociais	6.690,00	15,89%	7.014,00	15,35%	-4,62%		
Empréstimos e financiamentos	1.225,00	2,91%	552,00	1,21%	121,92%		
Consignação em favor de terceiros	7.285,00	17,31%	8.817,00	19,29%	-17,38%		
Outras obrigações	848,00	2,01%	1.028,00	2,25%	-17,51%		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>93.251,00</b>		<b>87.433,00</b>		6,65%	27,75%	25,69%
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>93.251,00</b>		<b>87.433,00</b>		6,65%		2,06%
Parcelamento de impostos	48.114,00	51,60%	44.486,00	50,88%	8,16%		
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre	5.681,00	6,09%	6.420,00	7,34%	-11,51%		
Provisão para contingências	37.302,00	40,00%	33.245,00	38,02%	12,20%		
Plano de suplementação de aposentadoria e pensões	555,00	0,60%	478,00	0,55%	16,11%		
Provisão para perdas com investimentos							
Partes relacionadas	396,00	0,42%	397,00	0,45%	-0,25%		
Empréstimos e financiamentos	104,00	0,11%	146,00	0,17%	-28,77%		
Contrato concessão/autorização	1.099,00	1,18%	2.261,00	2,59%	-51,39%		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>200.704,00</b>		<b>207.227,00</b>		-3,15%	59,73%	60,88%
Capital social	246.896,00	123,01%	246.896,00	119,14%	0,00%		
Reserva de reavaliação	11.060,00	5,51%	12.463,00	6,01%	-11,26%		
Prejuízos acumulados	-43.602,00	-21,72%	-38.526,00	-18,59%	13,18%		
Participação dos não controladores	-13.650,00	-6,80%	-13.606,00	-6,57%	0,32%		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>336.022,00</b>		<b>340.362,00</b>		-1,28%		

## 10. ANÁLISE HORIZONTAL DO BALANÇO PATRIMONIAL

De acordo com a análise horizontal realizada no balanço patrimonial da empresa em foco encontramos tanto no ativo total quanto no passivo total o percentual de -1,28% no exercício de 2010 para o exercício de 2011 em termos reais. De modo geral todo o balanço patrimonial diminuiu de acordo com a análise horizontal de 2010 para 2011

## **11. ANÁLISE VERTICAL**

A análise vertical tem por objetivo demonstrar o peso que cada conta tem em relação a demonstração financeira a que pertence, analisando para isso o percentual entre um ano e outro e saber se está havendo equilíbrio na proporção entre as contas.

### **11.1 ATIVO TOTAL**

De acordo com a análise vertical do ativo total realizada no balanço patrimonial as contas que nele se encontram tiveram aumento em seu índice de modo geral, exceto as contas de disponibilidade, impostos a recuperar, imobilizado, intangível e diferido que tiveram decréscimos em seus percentuais.

### **11.2 ATIVO CIRCULANTE**

No ativo circulante houve uma diminuição de -4,69% de 2010 para 2011, visto que em 2010 representava 21,01% do total do ativo circulante e em 2011 passou a 16,32% do total do ativo circulante.

### **11.3 ATIVO NÃO CIRCULANTE**

O Ativo não circulante houve um aumento de 4,69% pontos percentual de 2010 para 2011, representando em 2010 78,99% do ativo não circulante total, e 83,68% em 2011 do ativo não circulante.

#### **11.4 PASSIVO CIRCULANTE**

Na análise do passivo circulante apuramos que em 2010 esta conta representava 13,43% do total do passivo e que em 2011 foi a 12,53% do total do passivo circulante havendo uma diminuição nessa conta de -0,90% percentuais de um ano para outro.

#### **11.5 PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

Já no passivo não circulante em 2010 esta conta representava 25,69% do total do passivo e em 2011 passou a 27,75% tendo um aumento de 2,06%.

#### **11.6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A análise do patrimônio líquido nos mostrou uma pequena queda de -1,15% passando de 60,88% de participação no passivo em 2010 para 59,73% em 2011

## **12. CONCLUSÃO**

Pode-se concluir através deste trabalho que a informações levantadas através dos índices junto ao balanço patrimonial da empresa encontramos a situação da mesma onde concluímos que a empresa de um ano para o outro passou a ter queda em seus índices porem não sendo viável para investimento.

## REFERÊNCIAS

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. São Paulo, 6º ed. Atlas, 2003.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. São Paulo 7º ed. Atlas, 1998.

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e análise de balanço**: abordagem um enfoque econômico-financeiro. São Paulo, 5º Ed. Atlas 2012

Páginas pesquisadas na internet:

<http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo.pdf> dia 13/11/12

[http://www.sercomtelfixa.com.br/financas/balanco\\_2011/](http://www.sercomtelfixa.com.br/financas/balanco_2011/)). 23/10/2012